



EVIDÊNCIAS DE VALIDADE RORSCHACH - SISTEMA DE AVALIAÇÃO POR PERFORMANCE (R-PAS)

Introdução:

O Teste Rorschach, também conhecido como “teste do borrão de tinta”, é uma avaliação psicológica que dificilmente é passível de manipulação pelo paciente, pois trata-se de um teste projetivo de avaliação psicológica pictórica. A utilização do instrumento consiste em dar respostas sobre com o que se parecem as dez pranchas, com manchas de tinta simétricas e ambíguas. É utilizado em diversos países com o intuito de, a partir das respostas, procurar obter um quadro amplo da dinâmica psicológica do indivíduo. O mais recente sistema (R-PAS) busca extrair vantagem do potencial único do Rorschach como tarefa comportamental complexa, que proporciona um meio de sistematicamente observar e medir a personalidade em ação. O Teste de Rorschach envolve a análise de aspectos conscientes e inconscientes, emocionais e racionais, além de recursos psicológicos para lidar com adversidades. O Sistema de Avaliação por Performance (R-PAS) baseia-se no Teste Rorschach Sistema Compreensivo Exner (citação), com o aperfeiçoamento da base normativa e com a integração de novos estudos transculturais. Apesar de ter seu uso aprovado pelo Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI), as propriedades psicométricas de precisão não estão declaradas fora do manual restrito.

Objetivo:

O objetivo do estudo foi revisar na Literatura as evidências de validade e fidedignidade do instrumento do R-PAS como parte de um estudo exploratório desenvolvido na Disciplina de Fundamentos da Avaliação Psicológica da Ulbra Canoas - 2022/2.

Metodologia:

A metodologia utilizada foi a revisão narrativa de literatura das evidências de validade do R-PAS, os descritores utilizados nas pesquisas foram Rorschach, R-PAS, *Brazil*. A partir da análise elencamos três artigos nas bases de dados da Scielo, Google Acadêmico e no próprio website do R-PAS.

Conclusão:

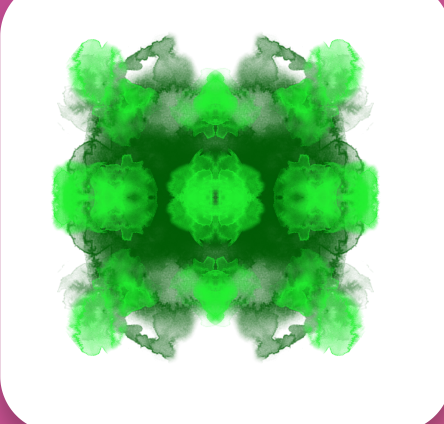
Constatamos através dos artigos publicados, a validação do Sistema R-PAS no Brasil, por meio de insumos significativos, dos indicadores de evidência de validade e fidedignidade do instrumento R-PAS

Referências:
Pessotto, Fernando e Primi, Ricardo. Validade incremental entre os testes de Wartegg e Rorschach (R-PAS). *Paidéia* (Ribeirão Preto) [online]. 2021, v. 31 [Acessado em 12 de outubro de 2022], e3106. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-4327e3106>>. Epub 08 de janeiro de 2021. ISSN 1982-4327. <https://doi.org/10.1590/1982-4327e3106>

Schneider, A. M. de A., Bandeira, D. R., & Meyer, G. J. (2022). Rorschach Performance Assessment System (R-PAS) Interrater Reliability in a Brazilian Adolescent Sample and Comparisons With Three Other Studies. *Assessment*, 29(5), 859-871. <https://doi.org/10.1177/1073191120973075> acessos em 14 out. 2022

VIEIRA, Philippe Gomes; VILLEMOR-AMARAL, Anna Elisa. Evidências de validade do Rorschach Performance Assessment System no diagnóstico da esquizofrenia. *Aval. psicol.*, Itatiba, v. 14, n. 1, p. 53-62, abr. 2015. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712015000100007&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 14 out. 2022.

PIANOWSKI, Giselle. 2018 Update to R-PAS Youth Norms. Disponível em: <https://r-pas.org/Pages/Page?PageName=Child%20and%20Adolescent%20Norms>> Acesso em: 14.out.2022.

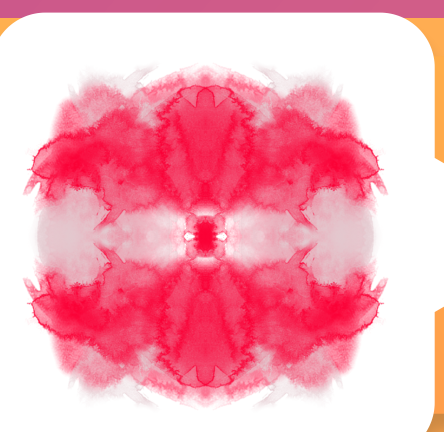


ESTUDO 1

Participantes: 3 experts avaliaram 86 Protocolos de adolescentes não pacientes (M.Idade= 13,23, SD = 1,01, 11-14 anos)

Resultados:

o cálculo do coeficiente de correlação Intraclass (ICC) para 60 variáveis do teste foram considerados excelentes (com valores entre 0,79 e 1,00) em 100% das análises intragrupo (ICC médio= 0,95) e em 86,7% das análise extragrupo (ICC médio=0,83) os resultados são consistentes com achados anteriores de forte fidedignidade entre avaliadores no Método R-PAS, como também sinalizaram que os extensivos guias de orientações de codificação do R-Paz mostram-se eficientes para obter resultados de confiabilidade mais elevados neste sistema do que no SC.

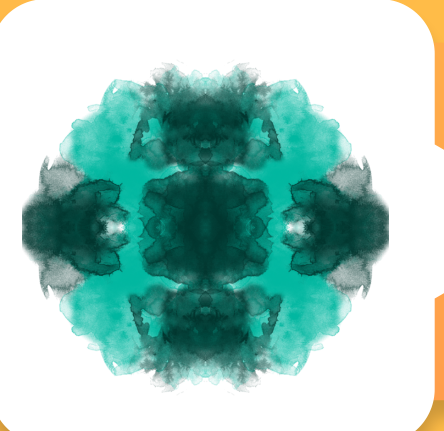


ESTUDO 2

Participantes: Como tal, o número de protocolos que contribuíram para essas estimativas de regressão foi 985, consistindo em 346 crianças e adolescentes e 639 adultos. (16 a 86 anos).

Resultados: Normas SC 2011 Protocolos para crianças e adolescentes que foram obtidos usando diretrizes de aplicação do SC ou pontuados usando as tabelas FQ do SC ainda têm que usar as sobreposições normativas antigas de 2011 para as idades de 5 a 8, 9 a 12 ou 13 a 15, conforme descrito em nosso *Initial Statement on Child and Adolescent Norms* (Estatuto Inicial sobre Normas para Crianças e Adolescentes). Esses protocolos mantiveram suas definições prévias no programa de pontuação do R-PAS.

Normas R-PAS 2014 Para os casos já existentes, os usuários têm a opção de manter os escores normativos antigos ou converter o caso para as novas normas. Se você escolher manter as normas antigas, continuará a ter a opção de convertê-las para as novas normas posteriormente. No entanto, depois que converter os registros, não terá a opção de reverter para as normas antigas.



ESTUDO 3

Participantes: Participaram 40 sujeitos, com idades entre 21 a 70 anos, divididos em dois grupos, um composto por pacientes com diagnóstico de esquizofrenia e outro por sujeitos sem histórico de doença psiquiátrica.

Resultados:

Os resultados indicaram capacidade preditiva entre os instrumentos (R-PAS e Wartegg) de 75% para a variável Qualidade Formal, 98% para Movimento e 100% para Conteúdo. Sugere-se novos estudos acerca das evidências de validade, com amostras maiores e também análise de outras variáveis não exploradas no presente estudo.



ESTUDO 4

Participantes: 70 adultos, divididos em 35 pacientes com esquizofrenia e 35 não pacientes.

Resultados: Os resultados das comparações evidenciaram diferenças estatisticamente significativas para as variáveis (Hd), An, FQo, FQu, FQn, P, DV, DR, INC, CON, MAH, MAP, GHR, PHR, EII-3 e TP-Comp ($p < 0,05$). Foram encontradas associações positivas e de forte magnitude para o escore obtido na MIS e para as variáveis do R-PAS, EII-3 e TP-Comp ($r = 0,84$ e $0,85$, respectivamente). Assim sendo, interpretam-se os resultados como evidências de validade para o R-PAS no contexto brasileiro.